



*"À semelhança de outros acessórios, tais como o relógio, a pena e a caneta, o telemóvel é uma dessas invenções que adquiriu uma presença tão significativa e necessária que sem ela o homem se sente incompleto, porque entrou dentro de nós, condicionou e modificou a maneira como vivemos, pensamos e nos relacionamos".*

[\(Castro, 2008: 34\)](#)

## Sobre A Criança e os Telemóveis definimos

### Telemóvel

O telemóvel ultrapassa actualmente a definição simplista de telefone portátil que estabelece comunicação com outros aparelhos sem necessitar de uma ligação física fixa (cabo) à rede de telecomunicações.

Hoje, um telemóvel tem maior poder computacional do que os grandes computadores da há alguns anos atrás:

"Para além da sua disposição para a conectividade ininterrupta, estes aparelhos móveis deixaram de ser apenas um dispositivo de comunicação e passaram a integrar, ao longo dos últimos anos, serviços que antes estavam separados: telefone; Internet; relógio; máquina fotográfica; máquina de filmar; rádio; agenda; e-mail; Messenger; consola de jogos; GPS; calculadora; mp3; fax... Para além da convergência de várias tecnologias num mesmo aparelho, foi-lhe atribuída a designação de computador de bolso.

Deste modo, o telemóvel ao conquistar o ser humano com as suas mil e uma utilidades, adquire o estatuto de acessório estético que reflecte a personalidade de quem o utiliza, afastando-se da sua função primeira, ou seja, comunicar. O telefone móvel serve o seu dono na relação com o outro e consigo mesmo, graças às suas múltiplas e diversas possibilidades. "Em suma, o telefone móvel transforma-se num mundo inteiro. Tem dentro tudo aquilo a que se chamou televisão e tudo aquilo a que se chamou computador pessoal" (Andreoli, 2007: 28), o que levará inevitavelmente à extinção do televisor e do computador tal como os conhecemos. (Castro, 2008: 34)

Ao seu crescente poder computacional junta-se o seu carácter omnipresente no nosso quotidiano, que leva inclusivamente à dependência psicológica:

“Ao contrário do tempo da nossa infância, as crianças de hoje crescem em convívio directo e natural com aparelhos tecnológicos como o computador e o telemóvel.

Ora, tal facto pode ser positivo ou negativo consoante o caso. Segundo Plant (citada por Girmino, 2002), é um facto que o telemóvel está a tornar-se parte do ser pessoa, já que a acompanha 24 sobre 24 horas, é, metaforicamente, o cordão umbilical que a liga aos pais atarefados, à escola, aos amigos, dando-lhe uma sensação de companhia e de segurança e de organização e coordenação do seu dia-a-dia. Por outro lado, este aparelho dá-lhe um maior sentido de responsabilidade porque o telemóvel está à sua guarda e são responsáveis por tudo o que lhe acontece. Este instrumento também lhes confere um sentido simulado de privacidade, liberdade e independência que aproxima as crianças do mundo dos adultos.

Para os jovens não há tempos mortos. Os telefones móveis e as mensagens instantâneas expandiram a conectividade das crianças e o próximo. As mensagens viajam pelo espaço a uma velocidade alucinante. Há uma nova dimensão do tempo e do espaço se pensarmos que antes uma carta podia demorar meses a chegar ao seu destino. A validade das emoções e da ansiedade estendia-se pelo tempo e agora dilui-se e fragmenta-se em milésimos de segundos. Aliás, no que toca a estas formas de se relacionar que emergem tudo depende de decisões muito rápidas. Segundo Lévy (1997), o uso das novas tecnologias de comunicação fomenta as relações sociais, sendo que os usuários da Internet têm mais amigos e são mais sociáveis e relacionam-se mais com a família, o que refuta a ideia de isolamento inicialmente defendida por alguns pessimistas. As relações que se estabelecem através de dispositivos de comunicação como o telemóvel e o computador nem substituem o contacto face-a-face, nem impedem o contacto e as interações de nenhuma ordem. “A imagem do indivíduo «isolado frente ao ecrã» é bem mais uma imagem fantasmagórica do que o resultado de um inquérito sociológico” (Lévy, 1997: 135), até porque a cibercultura proporciona o estabelecimento de relações ideias em comunidade desterritorializadas que se baseiam na partilha de interesses comuns e na aprendizagem cooperativa e colaborativa.

Segundo Rieffel (2003), ter telemóvel ou estar ligado à Internet é um modo de demonstrar que se está em sintonia com os tempos actuais, evitando uma desclassificação social. As crianças, que crescem hoje na cultura do telemóvel e das comunicações mediadas, sentem essa demanda de estar a par das novidades

tecnológicas, sector que dominam, face aos adultos. As crianças sabem mais sobre o assunto, utilizam mais, melhor e mais rápido. Este é um fenómeno de tal modo global que se propagou rapidamente. De um estudo realizado entre 2001 e 2003 um pouco por todo o mundo: Japão, Finlândia, Itália e Reino Unido entre outros países (Ling, 2004), resultaram algumas conclusões de relevo para esta investigação:

- A taxa de indivíduos de 13 anos com telemóvel era superior comparada com a de 18 anos;
- Cerca de 90% dos jovens entrevistados tinha telemóvel;
- O número de raparigas com telemóvel era superior ao dos rapazes;
- No início do estudo (em 2001) os rapazes pareciam pioneiros no uso das funcionalidades, mas depois destes dispositivos integrados no dia-a-dia as raparigas revelaram-se mais fluentes;
- Os jovens usam o telemóvel porque:
  1. Garante uma sensação de segurança;
  2. Permite a coordenação das actividades ao longo do dia;
  3. Facilita a interacção social porque estão sempre acessíveis aos seus pares;
  4. É um acessório de moda com:
    - a. Os toques;
    - b. As cores;
    - c. O modelo;
  5. Confere status social e promove a inclusão social ter o telemóvel mais caro e mais na moda e dominar a linguagem dos SMS's;
  6. Garante a sensação de controlo do seu próprio canal de comunicação;
  7. Proporciona um carácter ilícito à comunicação que pode ser realizada durante as aulas, a altas horas da noite e veículo de mensagens de teor sexual;
  8. Concede a sensação de emancipação relativamente à forma como exploram as suas interacções sociais, permitindo um estado de pré-socialização mais próximo do estágio seguinte do seu crescimento nomeadamente no caso dos pré-adolescentes que se sentem participantes do mundo dos adolescentes e dos adolescentes que se sentem a participar do mundo dos adultos".  
(Castro, 2008: 38-39)

É verdade que os telemóveis se transformaram num dos principais meios de comunicação para crianças, cada vez mais jovens. Mas nem tudo são vantagens. Há efeitos nefastos a considerar:

“Não é de estranhar (...) que esta relação se torne obsessiva ao ponto de não poderem viver sem estes aparelhos agarrados a elas. As crianças estão cada vez mais dependentes dos telemóveis não só pelo crescente papel que desempenham na comunicação com os seus pares e familiares, o que faz com que releguem para segundo plano a comunicação face-a-face, mas também pela companhia que este utensílio proporciona na ocupação dos momentos mais solitários, já que permite ler, ouvir música, conversar com os amigos, navegar na Internet ou jogar. O telemóvel para as crianças assume o papel de um amigo e, por isso, registam-se casos sérios de dependência um pouco por todo o mundo. Daí também que se sintam perdidos quando estão sem o telemóvel ou sem Internet, como se perdessem uma parte de si.

Estes casos de dependência, segundo Girmino (2002) são preocupantes porque podem desencadear sérios perigos para a saúde, bem como distúrbios psicológicos que podem fazer com que, por exemplo, o confronto cara-a-cara seja um problema. Há jovens inclusive que nem para dormir se separam do telemóvel. Um outro aspecto a reflectir prende-se com a facilidade com que as crianças cedem o contacto a terceiros transforma-os em vítimas de práticas de fraude, pedofilia ou de cyberbullying, que é uma prática emergente entre os mais novos.

O multifacetado telemóvel ocupa um lugar central na vida das crianças, é um fenómeno global que tem, obviamente, as suas consequências se os pais não estiverem despertos para os sintomas de adição e dependência e educarem para o bom uso deste aparelho de comunicação digital. Existe já na Dinamarca uma clínica que trata de casos de ludopatia, o Projecto Homem, que ajuda no tratamento de pessoas que se tornaram escravo da tecnologia e que manifestam os sinais típicos da dependência: ansiedade, irritabilidade e baixos níveis de atenção. (Castro, 2008: 38-39)

O telemóvel assumiu-se não só pela sua capacidade comunicacional e computacional mas igualmente como um símbolo de status, um acessório de estilo. Os jovens são especialmente permeáveis às “modas dos telemóveis”:

“The mobile phone has become somewhat of a status symbol. Some mobile users engage in “stage phoning” or speaking loudly on their mobiles in order to be heard and seen (regardless of whether or not they are on a an actual call). Moreover, the extent and nature of the personalization of the telephone is now essential to individual identity, particularly among the youth. Many young people show off their mobile phones to each other, and their social status is enhanced by the ringing tones they use and the number/quality of messages stored on their mobile phones. Mobiles are quickly becoming fashion accessories rather than simple communications devices.

Manufacturers now offer a wide array of brightly coloured mobile covers, to change the look of mobile phones depending on the user's outfit. In Japan, mobile users personalize their mobile phone with stickers and colourful beaded accessories. Fashionable wallpaper can be downloaded to enhance the look of the mobile. If that's not enough, "designer mobiles" have appeared on the market, with everything from imbedded precious stones to leather or fur covers for every occasion and mood". (ITU, 2004: 10)

Para os mais jovens o telemóvel "is a matter of fashion, style, covert social messages and hidden agendas" (Plant, 2002: 3) e por isso o aspecto, modelo, cor e toque do telemóvel adquiriu uma suprema relevância no processo de auto-afirmação social que se alastrou, segundo esta investigadora, um pouco por todo o mundo (Hong Kong, Bankok, Pequim, Grã-Bretanha, Japão). (Castro, 2008: 35)

Uma tendência que se verifica é a preferência dos mais jovens pelas mensagens escritas, os SMS (Short Message System) em detrimento das chamadas de voz:

"An important recent trend recently observed among young people is a distinct preference for SMS over voice calls. According to a survey by CPP (a mobile insurance company), more than eight out of ten people under the age of 25 in the UK are more likely to send someone a text message than to call. There are a number of reasons why young people may prefer text to voice. For instance, in many cases it is less expensive. The text message is secret and secure - it cannot be intercepted by anyone else. Texting is also seen as an easier method of communication for people who may be shy or who find themselves in awkward situations. The text can serve as a warning to a voice call: most young people in Japan invariably text before initiating a voice call, in order to confirm that their interlocutor is able and willing to speak with them. Teenagers can also use short messages at all hours of the day and night, without the knowledge (or interference) of their parents and guardians. Before mobile phones, teenagers were prevented from being in communication with their peers after bedtime. This has since changed: "good night" text messages are very common among children and adolescents, providing a virtual network of peers late into the night.

(...)

Mobiles in schools are now widespread, so much so that schoolteachers and administrators are concerned about its effect on discipline in the classroom. Students have been observed in classrooms texting under their desk or even defiantly during a lecture. A number of schools have banned mobile phones altogether. At the same time, text messaging is also being used by adults to

reach youth. Parents find texting very useful to communicate with their children, particularly in terms of ensuring their safety and establishing times and location for pick-up. In schools, it can be used to discourage behaviour such as truancy". (ITU, 2004: 13)

"O serviço de envio de mensagens é essencialmente popular entre as camadas mais jovens da sociedade. De acordo com o estudo do Barómetro de Telecomunicações da Markttest, os portugueses com idades compreendidas entre os 10 e os 24 anos enviam em média 66 mensagens SMS por semana, eis algumas conclusões do estudo:

- 5,7 milhões de residentes em Portugal com 10 e mais anos costumam utilizar
- SMS (Short Message Service);
- Cerca de 48% destes indivíduos envia até 10 mensagens escritas por semana, havendo 11.1% que envia de 11 a 20 mensagens semanalmente, 12,1% que envia de 21 a 50 mensagens e 19,6% mais do que 50;
- Em média, por semana, são enviadas 66 mensagens, o que corresponde a mais de nove por dia;
- Entre os 10 e os 14 anos, 31% dos inquiridos diz enviar mais de 50 SMS por semana;
- Entre os 15 e os 24 anos, os que afirmam enviar mais de 50 SMS sobe para 49,6%. Estes últimos enviam em média 157 mensagens por semana, uma média de 22 por dia;
- No Interior Norte, Grande Porto e Litoral Norte, tal como entre as classes sociais média baixa e baixa, também se observam valores superiores à média.

Divulgado no sítio [http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id\\_news=292825](http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=292825) [consultado a 31 de Agosto de 2007]". (Castro, 2008: 40)

A prática continuada da manipulação de telemóveis e envio de SMS provocou nas crianças uma agilidade desconhecida nas gerações anteriores que levou à denominação "**A Geração Polegar**":

"Segundo [José Manuel Gimeno](#), estudos realizados por [Sadie Plant](#) defendem que as crianças que cresceram manipulando telemóveis e consolas de jogos, modificam o uso habitual dos dedos e a habilidade com que manejam, em especial, o polegar. Graças a uma maior tonicidade muscular, agilidade e velocidade passam a efectuar com este dedo os trabalhos que se realizavam com o indicador.

As crianças e jovens, mais conhecidas de “geração polegar” (Plant, 2002), não só enviam muitas mensagens escritas como também as escrevem com uma rapidez alucinante sem olhar para o teclado, porque já o têm memorizado. Os movimentos rápidos e mínimos, efectuados com os polegares, dão origem a páginas e páginas de diálogos que se enviam e recebem sucessivamente entre um receptor e um destinatário ou vários. Segue-se um excerto do livro **Amor Líquido** que elucida de forma muito simples e clara o que se acaba de referir (Bauman, 2003: 82-83):

“Uma mensagem brilha no ecrã em busca de outra. Os seus dedos estão sempre ocupados: pressiona as teclas, digitando novos números para responder às chamadas ou compondo as suas próprias mensagens. Permanece-se conectado – ainda que em constante movimento, ainda que os remetentes ou destinatários invisíveis das mensagens recebidas e enviadas também estejam em movimento, cada qual seguindo as suas próprias trajectórias. Os telemóveis são para pessoas em movimento.

Nunca perde de vista o seu telemóvel. A sua roupa de jogging tem um bolso especial para ele, e nunca sai com aquele bolso vazio, da mesma forma que não vai correr sem o seu par de ténis. Na verdade, nunca iria a lugar algum sem o telemóvel («lugar algum» é, afinal, o espaço sem um telemóvel, com um telemóvel sem rede ou sem bateria). Quando está com o seu telemóvel, nunca está fora ou longe. Encontra-se sempre dentro – mas jamais trancado num lugar. Enclausurado numa teia de chamadas e mensagens, está invulnerável. As pessoas à sua volta não o podem rejeitar e, mesmo que tentassem, nada do que realmente importa iria mudar.” (Castro, 2008: 32)

Fontes:

**Quando as teclas falam, as palavras calam : estudo sobre a utilização do telemóvel e do messenger por crianças do 5º e 6º ano do distrito de Braga (2008)** – Dissertação de mestrado de Teresa Sofia Pereira Dias de Castro, este estudo quantitativo visa estudar como crianças do 5º e 6º ano de duas escolas do distrito de Braga utilizam o telemóvel e o Messenger; aferir se são dependentes destes meios de comunicação; e verificar se as características sócio demográficas têm alguma influência na utilização destas tecnologias.

[Disponível on-line »](#)

**Social and human considerations for a more mobile world: background paper (2004)** – editado pela International Telecommunication Union (ITU).

[Disponível on-line »](#)

## **Sobre A Criança e os telemóveis recomendamos:**

**Comunicação, consumo e entretenimento no universo infantil: o celular como telefone ou brinquedo? (2009)** – Muitas vezes grandes marcas que fabricam os mais diversos tipos de bens de consumo destinados a adultos criam, posteriormente, linhas específicas para o público infantil. Este fenómeno também acontece no sector de serviços. Neste contexto, o telemóvel apresenta-se como um caso emblemático, que é aqui analisado.

[Disponível on-line »](#)

**A geração polegar tem um cérebro só dela (2009)** – Artigo publicado na Revista Pública de 8 de Março de 2009, sobre o modo como as tecnologias estão a mudar as novas gerações e de que forma essas diferenças se fazem notar no dia-a-dia destes jovens habituados a lidar com a informática desde muito cedo.

[Disponível on-line »](#)

**Consumo de telefone celular: significados e influências na vida quotidiana dos adolescentes (2008)** - Este trabalho propõe-se analisar o comportamento de consumo do telemóvel entre os adolescentes estudantes, com idade entre 12 a 17 anos, da cidade brasileira de Viçosa, bem como os significados desse produto na vida quotidiana destes e os impactos desse tipo de consumo nas relações familiares, extrafamiliares e no orçamento familiar.

[Disponível on-line »](#)

**Identities juveniles móviles: la (re)configuración de lo social a partir del uso de la telefonía celular (2008)** – “Personales, portátiles y pedestres” (Ito, Okabe y Matsuda, 2006, p. 1); así son los nuevos dispositivos de telefonía celular. Los mismos, han generado la aparición de una serie de neologismos que comienzan con “M” y que dan cuenta de la influencia siempre creciente del uso de la tecnología móvil entre varios grupos sociales: m-comercio, m-literatura, m-ocio, m-juegos, y m- blog (fotologs), entre otros. En este sentido, creemos que los jóvenes hallan en la comunicación móvil una forma ideal de expresión y reafirmación sobre la que se apoyan muchas de las dimensiones que caracterizan a las culturas juveniles urbanas. Este trabajo presenta una aproximación a la relación entre identidades juveniles y telefonía celular como paradigmas emblemáticos de la época actual”.

[Disponível on-line em espanhol »](#)



A [GSM - Global System for Mobile Communications](#) criou uma iniciativa internacional para o uso seguro dos telemóveis por crianças e adolescentes: “**The European Framework for Safer Mobile Use by Younger Teenagers and Children** is a self-regulatory initiative of the mobile industry, which puts forward recommendations to ensure that younger teenagers and children can safely access content on their mobile phones.

Specific approaches addressed by the Framework include:

- access control mechanisms
- classification of commercial content
- raising awareness and education
- fighting illegal content on mobile community products and on the Internet.”

O documento **European Framework for Safer Mobile Use by Younger Teenagers and Children (2007)** está [disponível on-line »](#)

Seguem-se os relatórios referentes à implementação desta iniciativa:

**European Framework for Safer Mobile Use by Younger Teenagers and Children: One Year After Implementation Report (2008) –**

“The purpose of this report is to provide a substantive assessment of the implementation of the [European Framework for Safer Mobile Use by Younger Teenagers and Children](#) across the 27 Member States of the EU one year after its initial signature”. Incluí dados sobre Portugal.

[Disponível on-line »](#)

**European Framework for Safer Mobile Use by Younger Teenagers and Children: Implementation Report 16 April 2009 –**

“The report shows that the Framework has been transposed into [codes of conduct in 22 EU Member States](#) and that mobile operator signatories have taken substantial action to implement these codes alongside other voluntary activities. Consequently around 580 million mobile customers, representing 96% of all EU mobile subscriptions, currently benefit from the self-regulatory initiative”.

[Disponível on-line »](#)

O **Código de Conduta para as Actividades de Prestação de Serviços de Conteúdos** para implementação em Portugal foi desenvolvido em 2008 pela Sonaecom, TMN e Vodafone Portugal. Contém uma alínea sobre Protecção de Menores.

[Disponível on-line»](#)

**Manipulación mediática, identidad juvenil y prostitución de un bien necesario (2007)** – “Algo que identifica al joven de hoy es la telefonía móvil, una nueva tecnología que invade todas las esferas de la vida pública y privada, cuya presencia se hace sentir a través de una multiplicidad de "ring-tones". Este trabajo tiene como objetivo general describir la interrelación que se da entre la manipulación de los medios a través del discurso publicitario sobre celulares, la construcción de la identidad juvenil y la prostitución de lo que otrora fuera un bien necesario como el teléfono. Se abordó un corpus compuesto por varios avisos publicitarios que circularon en los diarios venezolanos El Nacional, La Verdad y Panorama durante agosto de 2005, desde la perspectiva teórico-metodológica de la semiótica crítica de González de Ávila y de la semiótica de la cultura de Lotman. También se utilizaron algunos aportes de Magariños de Morentin relacionados con la semiótica de los mensajes publicitarios, así como los de Caro Almela, Bourdieu, Pasquali y Eco sobre los mass-media. Los resultados revelaron una manipulación mediática a través del discurso publicitario, dirigida a crear la urgente necesidad de poseer un celular, porque éste es el signo-mercancía con el cual se identifica el joven actual. Una conclusión preliminar indica que la no-poseción de ese aparato hace aparecer al joven como un "excluido" de ese mundo de la telefonía móvil”.

[Disponível on-line»](#)

**“Celulares: um ‘presente do céu’ para mães de jovens” (2007)** - Pesquisas realizadas em diferentes partes do mundo mostram que pais e mães dão aos seus filhos telemóveis como forma de garantir a sua segurança enquanto fazem as primeiras incursões por um mundo visto como cada vez mais perigoso. Ao estudar a realidade brasileira, foi constatado que o telemóvel funciona para as mães como uma importante fonte de alívio da angústia de não saber onde e como estão os filhos.

[Disponível on-line »](#)

**“Eu não vivo sem celular”:** sociabilidade, consumo, corporalidade e novas práticas nas culturas urbanas (2007) – “Neste artigo, (...) partindo da relação entre celulares e cultura de consumo, trago os resultados de pesquisas de carácter etnográfico desenvolvidas recentemente, em vários países, sobre o assunto. A seguir, apresento os primeiros dados de meu próprio trabalho de campo. A análise dos dados aponta, entre outras mudanças, para o importante papel do celular na inclusão simbólica dos indivíduos – especialmente dos jovens - na lógica cultural própria da contemporaneidade: instantânea, móvel e virtual”.

[Disponível on-line »](#)

**La educación para el consumo de pantallas, como praxis holística (2007)**

– “Las nuevas generaciones mantienen una estrecha relación diaria con las pantallas (televisión, Internet, videoconsolas y telefonía móvil). Gran parte de su tiempo de ocio se destina a estos medios de comunicación con un doble uso prioritario: jugar o convivir. Estas son las dos dimensiones (lúdica y social) que preponderan en la elección de estos medios para conseguir divertirse y/o establecer relaciones con su grupo de amigos. La tendencia en el consumo de pantallas aleja cada vez más a la televisión de su anterior monopolio y le hace compartir con los nuevos soportes de tecnología avanzada el tiempo libre de los menores. La salud de los niños y adolescentes pasa por educarles para el consumo sano y responsable de todas las pantallas, pasa por la educación de la mirada, de manera equilibrada en cuanto a dosificación y planificación, y de forma crítica en relación a los contenidos que puedan resultarles perjudiciales atendiendo a su nivel de desarrollo cognitivo”.

[Disponível on-line »](#)

**Child Protection- O2's Mobile Phone Guide for Parents (2007)**

[Disponível on-line »](#)

**Mobile Phones: What Parents Need to Know (2006)-** “In only ten years, mobiles have evolved from a mobile version of the traditional phone into something closer to a handheld personal computer, TV, video and music system.

In the near future, improved mobiles and networks will offer many other services now only available on computers and the wider Internet. For this reason several of the topics discussed here relate just as much to computers at home as they do mobile phones.

The challenge for everyone, but particularly parents, is to make sure children fully understand and are prepared for the possibilities, both good and bad, presented by new technology”. (p. 2)

*"Bullying and harassment by mobile, what is this?"*

*Familiarity with mobile technology has enabled some children to develop ways of using mobiles to intimidate and harass others. For instance they may:*

- *leave threatening voice messages*
- *send threatening text messages*
- *distribute images taken with phone cameras.*

*(...)*

*Intimidation by phone may be part of a wider pattern of bullying and is all the more unpleasant because it reaches into the home.*

*Bullying can cause feelings of shame and hopelessness which children are often reluctant to discuss, feeling that they should be able to cope by themselves.*

[\(GMSEurope, 2006:25\)](#)

Contém um capítulo sobre bullying e assédio por telemóvel.

[Disponível on-line »](#)

**Votre enfant et le téléphone mobile guide à l'usage des parents (2006)** –

Documento distribuído gratuitamente pela [Associação Francesa de Operadoras de Telemóveis](#), como guia para os pais. Fala das novas potencialidades dos telemóveis assim como a forma como prevenir os usos abusivos. Contém ainda dados estatísticos.

[Disponível on-line »](#)

**O telefone celular e algumas repercussões nos modos de vida da infância e na vida escolar (2006)** –

Dissertação de mestrado de Lilian Ivana Born: "O presente estudo se insere no terreno das discussões que pretendem examinar as relações entre infância e tecnologias. Tendo como foco a infância, o telefone celular e a escola, procuro identificar e problematizar algumas repercussões desta tecnologia mediática na vida das crianças do início do século XXI, com interesse especial por suas repercussões na escola. O objectivo central é procurar mostrar como o telefone celular tem contribuído para modificar o comportamento e orientar a conduta das crianças, e como isso tem interferido no currículo e nas práticas escolares".

[Disponível on-line »](#)

**Subjectividade e novas tecnologias: um estudo da mediação tecnológica de telefones celulares, nas interações de jovens (2006)** –

Tese de Mestrado cujos "resultados mais significativos sugerem que os telefones celulares têm sua importância ligada à manutenção das relações já estabelecidas, que as relações mesmo mediadas necessitariam de um encontro cara-a-cara para só possa perdurar e que o telefone celular rivaliza com outros sinos do consumo, como elemento balizador das estratégias de exclusão e inclusão social".

[Disponível on-line »](#)

**La jerga juvenil de los SMS :-)** (2006) –

"El presente estudio analiza el uso de los SMS (iniciales de Short Messages Service o System), los mensajes que enviamos a través del móvil y que podemos considerar como una de las formas más ingeniosas y creativas de comunicarse en el siglo XXI.

Los jóvenes han creado una nueva forma de comunicación no verbal taquigráfica que ha entrado con fuerza en nuestro mundo dando vida a una nueva jerga juvenil, que podríamos definir 'el lenguaje de los SMS.

Una vez más, la lengua de los jóvenes se adueña de este nuevo medio y se caracteriza por ser una faceta especial de la lengua oral y coloquial, variedad a la que pertenecen rasgos como la fuerte expresividad y la capacidad de describir con pocas palabras (los script se limitan a 160 caracteres), conceptos que normalmente requieren un uso del léxico no indiferente”.

[Disponível on-line »](#)

**Weblogs de bolso: análise do impacto da mobilidade no cenário - publicações instantâneas na Web (2006)** - Com a expansão de tecnologias móveis como os telemóveis o acesso ao conteúdo e edição de blogues alterou-se significativamente. A comunicação em directo, onde a conexão a Internet é feita no espaço físico onde os factos ocorrem, altera o conteúdo e a forma dos blogues.

[Disponível on-line »](#)

**Consumo dos meios de comunicação na adolescência (2006)** –Tem como objectivo descrever a utilização de diversos meios de comunicação nos adolescentes (televisão, telemóvel, computador, internet e jogos de vídeo) e analisar a sua influência na saúde e desenvolvimento.

Trata-se de um estudo transversal realizado através dum inquérito efectuado a 884 adolescentes, entre os 14 e 18 anos na Cantábria, que frequentavam os 3º e 4º anos de 6 escolas secundárias da Cantábria em Junho de 2003.

Alguns dos resultados obtidos indicam que cerca de 87,2% dos adolescentes possuem telemóvel, sendo as adolescentes as que mais o utilizam (91,6%) contra 82,4%;  $p < 0,001$ ); a idade média para ter o primeiro telemóvel é aos 13 anos. A conta do telemóvel é de 15 €/mês nas raparigas e 10 €/mês nos rapazes, utilizando-o principalmente para enviar mensagens. Cerca de 46,4% dos adolescentes levam o seu telemóvel para a escola e referem que existe uma média de três por família.

[Disponível on-line »](#)

**Seguridad infantil y costumbres de los menores en el empleo de la telefonía móvil (2005)** - “Objetivos del estudio: (...) determinar el nivel de seguridad de los menores en el empleo de la telefonía móvil, identificando las situaciones de riesgo; describir las pautas de consumo y utilización de la herramienta asociadas por los menores al teléfono móvil (...) especificar el nivel de utilización de los mensajes cortos o SMS por parte de los menores; medir la

utilización de otros servicios asociados al móvil como el intercambio de fotografías de toda índole; cuantificar el gasto semanal y mensual por parte de los menores en el empleo de esta herramienta; observar la utilización del dispositivo móvil como herramienta de ocio entre los más pequeños; identificar situaciones conflictivas y de riesgo; detectar la frecuencia con la que los menores son objeto de acoso sexual a través del teléfono móvil; señalar la recepción de mensajes no deseados por parte de los Menores; analizar el uso abusivo del teléfono móvil en el transcurso de la infancia y adolescência; plantear posibles soluciones o pautas para afrontar las situaciones negativas que puedan ponerse de manifiesto”.

[Disponível on-line »](#)

**Estudo etnográfico “Os jovens portugueses e os usos dos media e TIC” (2004)** - Com o objectivo de obter compreensão dos modos de uso dos media e TIC no dia-a-dia por parte dos jovens portugueses dos 12 aos 18 anos procedeu-se à realização no contexto do projecto UCF – Usabilidade e factores culturais ao desenvolvimento de diversos estudos exploratórios. Um desses estudos revestiu-se de cariz etnográfico e tinha como principal objectivo isolar um conjunto de variáveis que permitissem compreender as atitudes dos utilizadores face ao media no seu contexto social habitual. Para o efeito foram recrutadas dez famílias com características diversificadas.

Pretende-se neste relatório apresentar os principais resultados da abordagem etnográfica e testar a sua correspondência em face dos resultados obtidos através da técnica de inquérito por questionário desenvolvida em paralelo no contexto do mesmo projecto.

[Disponível on-line »](#)

**Impactos Psicológicos do Uso de Celulares: Uma Pesquisa Exploratória com Jovens Brasileiros (2004)** – “ A literatura recente revela que, ao penetrarem em nossas vidas, inovações tecnológicas, como os computadores e a Internet, geraram importantes transformações psicológicas. Sabe-se muito pouco, no entanto, sobre os impactos psicológicos de outra nova tecnologia: a telefonia celular. Os resultados de uma pesquisa exploratória sobre o uso de celulares por jovens cariocas sugerem que a telefonia móvel também está produzindo alterações psicológicas. (...) as principais alterações identificadas dizem respeito: à dilatação da sua autonomia, liberdade e privacidade; ao incremento da intimidade em vários de seus relacionamentos; à emergência de novas formas de controle interpessoal; ao aumento de sua sensação de segurança e ao sentimento de nunca estarem sós”.

[Disponível on-line »](#)

*"A young Afghan student in Peshawar said: 'If I don't have my mobile with me, I feel as though I have lost something. I'm not OK. There's something missing. I turn off the ring tone when I take the bus, or when I'm in the mosque. But I never turn the mobile off.' Some people used much stronger language to describe this sense of attachment as a need, dependency, even addiction. In Tokyo, several teenage girls and boys say they would 'die without' their mobiles, and many Japanese mobile users seem to live in fear of losing their mobile connectivity or even missing a call.*

[\(Plant, 2001: 64\)](#)

**On the mobile: the effects of mobile telephones on social and individual life (2001)** – de Sadie Plant, directora da Unidade de Investigação de Cultura Cibernética da Universidade de Warwick, no Canadá. Editado pela Motorola.

[Disponível on-line »](#)

## Uso dos telemóveis na educação

**Using mobile phones to assist children's learning in Universeum (2009)** – "This master thesis study explores how to assist children's learning using mobile phones in Universeum located in Gothenburg, Sweden. Universeum is the largest Science center in Scandinavia where children can learn the ocean, explore rainforest and discover space. (...) it reveals children can use mobile phones to gain knowledge at Universeum. The mobile prototype enables children to learn in a more interesting and interactive way at Universeum".

[Disponível on-line »](#)

**Learning curve: Cellphone as teacher (2009)** – Artigo de Maureen Downey para o [Atlanta Journal-Constitution](#): "Many students headed back to the classroom today are being forced to leave their cellphones behind, thanks to school rules banning their possession.

The day may be coming, though, when students could find themselves in trouble for leaving their cellphones home.

Only they won't be called cellphones. They will be dubbed mobile devices or hand-held computers. Already, they are being used around the world by innovative schools capitalizing on children's natural affinity for technology and the omnipresence of cellphones. (By one count, 60 percent of second-graders are predicted to carry cellphones by the end of 2010.)

In pilot programs, teachers are utilizing even basic cellphones to teach math, record dramatic presentations, document chemical changes and give tests".

[Disponível on-line »](#)

**WCSA Mobile Learning K-12 (2009)** – Apresentação Powerpoint de Judy Brown na Wisconsin Charter Schools Association Conference, em 20 de Abril de 2009.

[Disponível on-line »](#)

*"The gentle touch involves holding the mobile in one hand, often at a distance, and accesses the keypad with the thumb. These users are nimble and dextrous, even ambidextrous, and often so proficient that they barely need to look at the keys they use as they make their rapid entries: their knowledge of the layout has become second nature. Their movements are absolutely minimal, with the thumb simply exerting pressure rather than actually tapping at the phone. In Japan, thumbs get even more exercise: games are played with the thumbs of two hands; messages and calls are made with one or both. Tokyo's keitai kids are known as oya yubi sedai, or the thumb generation: 'It's not only on the keitai that they use them,' says one man in his early 20s, to whom today's teenagers are already remote and alien creatures: they even point at things and ring doorbells with their thumbs. These kids are the world's leading textperts.*

[\(Plant, 2001: 53\)](#)

### **Pockets of Potential: Using Mobile Technologies to Promote Children's Learning (2009)**

– Relatório do [Joan Ganz Cooney Center at Sesame Workshop](#): "Just as Sesame Street helped transform television into a revolutionary tool for learning among young children four decades ago, advances in mobile technologies are showing enormous untapped educational potential for today's generation". (p. 4)

[Disponível on-line »](#)

### **O uso de SMS em sala de aula de língua inglesa: limites e possibilidades (2008)**

– Dissertação de mestrado.

[Disponível on-line »](#)

### **Mobile learning with cell phones and mobile Flickr: one experience in a secondary school (2008)**

– "Mobile learning or m-learning is a new paradigm in the educational scene with opportunities and challenges in the expansion of distance learning. The experiment described in this paper presents the students' perception about the tasks carried out with cell phones and Mobile Flickr, in curricular developmental activities of Portuguese literature. The main objective of this study is to improve learning through the use of mobile devices and to encourage collaborative work. We want to achieve an innovative methodology of collaboration and communication with mobile technology. Suggestions for further development of this work will be discussed in the conclusion".

[Disponível on-line »](#)

### **Uso de dispositivos móveis na educação – o SMS como auxiliar na mediação pedagógica de cursos a distância (2007)**

- Este artigo descreve o uso dos telemóveis como agentes complementares à mediação pedagógica num curso à distância oferecido por uma Universidade de São Paulo, Brasil. O objectivo é investigar as implicações do uso do telemóvel e o seu potencial como um dispositivo móvel educacional que promove a comunicação, interacção e trocas entre os participantes por meio do envio de mensagens SMS, bem como a criação de comunidades de aprendizagem.

[Disponível on-line »](#)



**A Geração Polegar (2006)** – “Por que não aproveitar o fascínio, o interesse e o uso das SMS para trabalhar a faceta que a escrita formal ataca, em vez de expulsar para fora da aula essa forma da língua escrita mais divergente (ou criativa)?”

[Disponível on-line »](#)

**SMS: um torpedo linguístico nas aulas de línguas (2006)** – “Por que não aproveitar o fascínio, o interesse e o uso das SMS (Short Message Services), o popular “torpedo” no Brasil, para trabalhar a faceta que aparentemente “atacam” a escrita formal? Em vez de exorcizar para fora da aula a forma da língua escrita mais divergente (ou criativa?) seria talvez melhor mostrar quais contextos de comunicação diferentes admitem processos diferentes, os quais, para os tradicionais níveis de escrita usados de formas diferentes e para diferentes finalidades. Com esse propósito este artigo mostrará como o professor de línguas poderá explorar o poder do SMS, mediante algumas actividades que podem ser desenvolvidas em salas de aula com esse mais novo género textual multimodal”.

[Disponível on-line »](#)

### **Influência do uso dos telemóveis na saúde**

**Efeitos dos campos electromagnéticos na saúde (2009)** - Resolução do Parlamento Europeu, de 2 de Abril de 2009, sobre preocupações com a saúde associadas aos campos electromagnéticos.

[Disponível on-line »](#)

**Cellular Telephone Use and Cancer Risk (2008)** – Documento do organismo governamental americano [National Cancer Institute](#).

[Disponível on-line »](#)

**Telefones celulares: influência nos sistemas auditivo e vestibular (2008)** – Artigo da Revista Brasileira de Otorrinolaringologia que pretende estudar a influência dos telemóveis na audição e equilíbrio.

[Disponível on-line »](#)

**Transmissão sem Fio, Ondas, Campos Magnéticos e Seus Efeitos na Saúde Humana (2008)** – “Paralelamente aos avanços e às pesquisas tecnológicas, surgem preocupações quanto ao impacto que pode haver na saúde humana, pois tecnologias aparentemente seguras poderiam causar efeitos danosos aos usuários e a descoberta só ocorreria com a aparição de sintomas. Tais preocupações levam a estudos que visam identificar se cada tecnologia é realmente segura ou se devem ser tomadas medidas para impedir ou limitar o seu uso”.

[Disponível on-line »](#)

**The sensitivity of children to electromagnetic fields (2005)** – “In today’s world, technologic developments bring social and economic benefits to large sections of society; however, the health consequences of these developments can be difficult to predict and manage. With rapid advances in electromagnetic field (EMF) technologies and communications, children are increasingly exposed to EMFs at earlier and earlier ages. Consistent epidemiologic evidence of an association between childhood leukemia and exposure to extremely low frequency (ELF) magnetic fields has led to their classification by the International Agency for Research on Cancer as a “possible human carcinogen.”

[Disponível on-line »](#)

**Children and Mobile Phones: Clarification statement (2005)** – Da [Organização Mundial de Saúde](#): “To date, all expert reviews on the health effects of exposure to RF fields have reached the same conclusion: There have been no adverse health consequences established from exposure to RF fields at levels below the international guidelines on exposure limits published by the International Commission on Non-Ionizing Radiation Protection (ICNIRP, 1998).

The ICNIRP guidelines were developed to limit human exposure to electromagnetic fields (EMF) under conditions of maximum absorption of the fields, which rarely occurs, and the limits incorporate large safety factors to protect workers and even larger safety factors to protect the general public, including children. Thus, the limits in the ICNIRP guidelines are highly protective and are based on all the available scientific evidence”.

[Disponível on-line »](#)

**Electromagnetic fields and public health: mobile telephones and their base stations (2000)** - Da [Organização Mundial de Saúde](#): “Present scientific information does not indicate the need for any special precautions for use of mobile phones. If individuals are concerned, they might choose to limit their own

or their children's' RF exposure by limiting the length of calls, or using "hands-free" devices to keep mobile phones away from the head and body".

[Disponível on-line »](#)

**Estabelecendo um diálogo sobre riscos de campos electromagnéticos (2002)** – Da responsabilidade da Organização Mundial de Saúde.

[Disponível on-line »](#)

## **Dados Estatísticos**

**Young People and Emerging Digital Services. An Exploratory Survey on Motivations, Perceptions and Acceptance of Risks (2009)** – Este estudo é levado a cabo pelo **Institute for Prospective Technological Studies**, que apresenta os resultados de um inquérito aplicado a quatro países (França, Alemanha, Espanha e Reino Unido) sobre a postura dos jovens europeus perante a identidade electrónica (eID) e que inclui parâmetros referentes ao uso dos telemóveis, numa amostra de mais de 5 mil jovens entre os 15-25 anos.

[Disponível on-line»](#)

**Sociedade da Informação e do Conhecimento: Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias: 2005 a 2008. Indivíduos dos 10 aos 15 anos** – da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística, conclui que "97% Dos indivíduos com idade entre os 10 e os 15 anos utilizam computador, 93% acedem à Internet e 85% utilizam telemóvel".

[Disponível on-line»](#)

**E-Generation: Os Usos de Media pelas Crianças e Jovens em Portugal. Relatório Final (2007)** - da responsabilidade do CIES/ISCTE – Centro de Investigação e Estudos em Sociologia, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

Este relatório apresenta e analisa os resultados de um questionário online a um público constituído por utilizadores de internet, até aos 18 anos. Cerca de metade dos inquiridos frequenta o ensino secundário e a esmagadora maioria partilha ainda a casa dos pais.

O capítulo 7, “ A cultura da mobilidade: a utilização dos telemóveis por parte dos jovens”, apresenta uma análise extensa e pormenorizada dos hábitos consumidores mais novos em Portugal.

Aqui ficam algumas conclusões:

“Os dados apurados mostram uma grande penetração dos aparelhos de telemóvel entre os jovens portugueses. Entre os respondentes dos 16 aos 18 anos a posse e utilização do telemóvel são praticamente universais, mas mesmo nos inquiridos mais novos a penetração do telemóvel também se pode considerar elevada. Os dados do inquérito presencial mostram que a idade média de idades em que os inquiridos obtiveram o seu primeiro telemóvel é de 11,8 anos e entre os jovens inquiridos online, 72,1% teve o seu primeiro telemóvel com 13 anos ou menos. Portanto, hoje em dia, o telemóvel marca a sua presença no quotidiano dos jovens desde muito cedo. Os dados demonstram ainda que é comum existirem vários telemóveis distribuídos pelos membros dos agregados domésticos, que reclamam para si o seu próprio aparelho. Por outro lado, a utilização do telefone fixo está a perder terreno e muitos portugueses optam hoje em dia por não instalar um telefone fixo em casa. Portanto, a expansão da utilização do telemóvel poderá acontecer em detrimento da utilização do telefone fixo. Os dados do inquérito presencial revelam ainda que a TMN e a Vodafone são os principais operadores utilizados pelos jovens, enquanto a Optimus aparece em terceiro lugar, sendo um operador utilizado por uma fracção bem menor de adolescentes.

A utilização do telemóvel por parte dos jovens é bem relevadora da sua posição de dependência económica face aos pais, embora possam usufruir de uma muito maior autonomia a outros níveis. Na generalidade, são os pais quem comportam os gastos com os telemóveis, o que poderá implicar que os jovens tenham de justificar os seus gastos e que as suas despesas sejam controladas. Seja como for, fazer chamadas ou enviar mensagens SMS tornaram-se práticas diárias bastante comuns, que se vão naturalizando na vida quotidiana. Entre os adolescentes utilizadores de telemóvel verifica-se que a utilização mais frequente é enviar ou receber mensagens SMS, que constituem um importante meio de manter contacto frequente com familiares e, em especial, com amigos. O envio de mensagens é, hoje em dia, uma prática corriqueira ao longo do dia e serve também como um meio essencial no envio de felicitações de aniversário ou de boas festas ou simplesmente como forma de enviar mensagens pessoais ou com fins afectivos. As mensagens enviadas por telemóvel vieram também provocar uma nova relação com a linguagem, como a maior utilização de abreviaturas ou de novas expressões. Verifica-se que os amigos são o principal alvo de comunicação via telemóvel, enquanto que a família e, em particular, os pais

aparecem em segundo lugar na ordem de importância estabelecida. Todavia, do ponto de vista dos pais, o telemóvel pode servir como um mecanismo de controlo, que é accionado com maior frequência entre os respondentes mais novos. Os dados apurados levam à hipótese de que a grande penetração da utilização do telemóvel entre os adolescentes, efectuou-se em conluio ou até mesmo pela iniciativa própria de muitos pais. Outro dado que leva a essa hipótese é que para a maioria dos jovens respondentes, foi o pai ou a mãe que lhes comprou o primeiro telemóvel.

Como o telemóvel está bastante presente no quotidiano dos adolescentes, a sua utilização diária tem produzido consequências em termos psicológicos e cognitivos. Os dados do inquérito presencial revelam que a maioria dos jovens se sentem desconfortáveis quando não têm consigo o seu telemóvel, ou quando estão impossibilitados de o usar e a sensação de estar contactável ou de poder contactar alguém em qualquer lugar é um elemento tranquilizante em termos psicológicos. Além disso, a maior parte dos adolescentes sentem que o seu telemóvel só é útil se estiver constantemente ligado e a ausência do telemóvel poderá em muitos casos causar ansiedade, o que é fruto da habituação psicológica ao telemóvel. De facto, as situações quotidianas em que o telemóvel não está ligado são a excepção. As situações em que os jovens desligam o telemóvel são aulas e palestras, momentos fúnebres e celebrações religiosas em igrejas ou quando os jovens estão no cinema ou em espectáculos.

O telemóvel tornou-se igualmente um objecto personalizado com fotografias, protectores de ecrã e/ou toques favoritos, fazendo parte da identidade cultural dos adolescentes. E para além das funções principais, os telemóveis mais recentes permitem integrar vários media: câmara digital, rádio, leitor de mp3, máquina de jogos, internet, etc. Ou seja, há todo um leque de actividades possíveis: é um meio de passar o tempo, de jogar, ouvir música, tirar fotografias assim como um instrumento para aprofundar relações sociais, para combinar encontros, fazer chamadas para saber como estão os familiares e amigos ou simplesmente para conversar sem assuntos concretos. Veio possibilitar também a gestão de relações sociais à distância e veio reconfigurar a geografia das práticas quotidianas. Por tudo isto, não admira que muitos jovens tenham dificuldade em imaginar uma vida mais feliz sem telemóvel”.

[Disponível on-line»](#)

**As Tecnologias de Informação e Comunicação em Portugal (2007) –**  
estatísticas da Obercom com dados de 2002 a 2007.

[Disponível on-line»](#)

**Cidadania e apropriação do digital (2007)** – Documento do Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação que analisa alguns indicadores sócio-demográficos, à luz de conceitos como o de literacia digital e consumo, no sentido de compreender elementos relevantes da sociedade da informação em Portugal. Estes são alguns dos dados apresentados:

“(…)para a maioria dos jovens o telemóvel é um equipamento quase “omnipresente”: 766 mil portugueses, sobretudo os jovens entre os 10 e os 24 anos, fazem downloads diversos através do seu telemóvel; dois milhões do universo total (dos 7,5 milhões de residentes em Portugal com 10 e mais anos que possuem ou utilizam telemóvel) utilizam MMS (serviço de mensagens multimédia), sendo cerca de metade jovens com menos de 25 anos, e 76% de indivíduos com menos de 35 anos; e 1,5 milhões usam bluetooth/ infravermelhos para transmitir dados, sobretudo os jovens entre os 15 e os 24 anos, que representam quase metade dos adeptos desta tecnologia”. (p. 3)

[Disponível on-line»](#)

**Apropriações dos Novos Media : Jovens Europeus dos 12 Aos 18 (2006)** – da responsabilidade do **Mediapro**, um projecto internacional de estudo sobre as formas como os jovens entre os 12 e os 18 anos se apropriam dos novos media electrónicos (telemóvel, Internet e videojogos), incluindo a sua utilização múltipla e em rede.

[Disponível on-line»](#)

## **Enquadramento legal**

Toda a legislação sobre telemóveis pode ser consultada no site da [ANACOM- Autoridade Nacional de Comunicações](#). [Disponível on-line »](#)

## Websites sobre o tema

<a href="#">Protégeles (Organización de protección de la infancia en Tecnologías de la Información y la Comunicación)</a>	<a href="#">GSMA Europe's Safer Mobile Use</a>
<a href="#">Tecnoadicciones: Línea de ayuda para problemas de adicción a las nuevas tecnologías (TV, Móviles, Internet, Videojuegos,...)</a>	<a href="#">European Framework for Safer Mobile Use by Younger Teenagers and Children</a>
<a href="#">monIT - Monitorização de Radiação Electromagnética em Comunicações Móveis</a>	<a href="#">Insafe: Mobile phones</a>
<a href="#">Beatbullying</a>	<a href="#">EMF (electromagnetic fields) and Children</a>
<a href="#">National Museum of Science and Technology (Suécia)</a>	<a href="#">International Telecommunication Union: Future Mobile</a>
<a href="#">ITeens - Mobile Phones and Teenagers</a>	<a href="#">From Toy to Tool: Cell Phones in Learning</a>
<a href="#">mlearnopedia</a>	<a href="#">Project K-Nect</a>
<a href="#">The Joan Ganz Cooney Center</a>	

## Acções IAC

### Seminário "Jornalismo e Direitos da Criança e do Jovem"

Este seminário é organizado numa parceria entre o [CENJOR](#), o [Instituto de Apoio à Criança](#) e a [Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco](#).

#### 1. Destinatários

O seminário destina-se a jornalistas, equipados a jornalistas e colaboradores da Comunicação Social.

#### 2. Objectivos gerais

No final do seminário, os formandos deverão ter um conhecimento aprofundado das diversas componentes e práticas sociais relativas às crianças como cidadãos

do sistema democrático de modo a estarem capacitados para um melhor tratamento jornalístico de temas e acontecimentos relacionados com esta problemática.

### **3. Programa (16 horas)**

- A criança como sujeito de direito: perspectiva histórica e jornalística
- Direitos da criança e jornalismo no contexto português
- As notícias sobre crianças e jovens
- Por uma nova agenda noticiosa para a infância

### **4. Datas e horários**

O seminário decorrerá em 13, 15, 20 e 22 de Outubro de 2009 - terças e quintas - das 09h às 13h, nas instalações do CENJOR, Rua Alexandre de Sá Pinto, em Lisboa.

### **5. Certificação**

A frequência do curso é gratuita.

No final do seminário será atribuído um certificado de formação profissional aos formandos que tenham participado em todas as sessões.

### **6. Contactos**

CENJOR - Telefone: 21 885 50 00 • Fax: 21 885 29 00 • Correio electrónico: [hsilva@cenjor.pt](mailto:hsilva@cenjor.pt)

## **Outros Seminários/Conferências/Congressos**

### **10º Congresso Nacional de Pediatria**

Organização: Sociedade Portuguesa de Pediatria. Data: 15 a 17 de Outubro de 2009. Local: Tróia. [Mais aqui»](#)

### **Seminário de Formação “Abuso Sexual de Crianças: conflitos familiares após a revelação do abuso sexual”**

Organização: AMCV – Associação de Mulheres Contra a Violência. Data: 15, 16 e 17 de Outubro de 2009, entre as 9h30 e as 17h00; Local: Lisboa, Auditório dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa. [Mais aqui»](#)

### **Encontro “De SIM e de NÃO se faz a EDUCAÇÃO”**

Organização: Fundação Bissaya Barreto. Data: 23 e 24 de Outubro de 2009. Local: Coimbra. [Mais aqui»](#)



**Instituto de Apoio à  
Criança**

Centro de Estudos e  
Documentação sobre a  
Infância  
Largo da Memória, 14  
[www.iacrianca.pt](http://www.iacrianca.pt)

**Concepção e Execução**

Ana Tarouca  
Pedro Pires

**Telefone**

213617884

**Fax**

213617889

**E-mail**

[iaccdi@netcabo.pt](mailto:iaccdi@netcabo.pt)

**Seminário SUL - Imigração e Tráfico de Seres Humanos**

Organização: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Data: 18,19 e 20 de Novembro de 2009. Local: Portimão. [Mais aqui»](#)

**1º Congresso Internacional “ Ser Professor de Educação Especial”**

Organização: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial. Data: 27, 28 e 29 de Novembro de 2009. Local: Campus Universitário de Almada do Instituto Piaget. [Mais aqui»](#)

**XXXVII Jornadas Nacionales de Socidrogalcohol**

Organização: Sociedad Científica Española de Estudios sobre el Alcohol, el Alcoholismo y las otras Toxicomanías. Data: 22, 23 e 24 de Abril de 2010. Local: Espanha: Oviedo. [Mais aqui»](#)

**Cursos e Acções de Formação**

**Workshop "Interpretação do Desenho Infantil"**

Organização: Janela Redonda. Data: 10 de Outubro de 2009; Local: Leiria, Instituto Português da Juventude. [Mais aqui»](#)

**Curso de formação "A justiça nas relações familiares e na tutela das crianças e jovens".**

Organização: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Data: 9, 10, 16 e 17 de Outubro; Local: Coimbra. [Mais aqui»](#)

**Workshop de Psicoterapia Gestalt com crianças e adolescentes**

Organização: SLEPG - Sociedade Luso-Espanhola de Psicoterapia Gestalt. Data: 16, 17 e 18 de Outubro; Local: Lisboa. [Mais aqui»](#)

**Curso “Os Sistemas de Protecção de Menores e a Intervenção Centrada na Família”**

Organização: Associação de Investigação e Debate em Serviço Social. Data: 2, 3, 9 e 10 de Novembro de 2009; Local: Porto. [Mais aqui»](#)

Se estiver interessado em subscrever esta *newsletter* ou se desejar receber qualquer esclarecimento relacionado com a mesma envie-nos uma mensagem para [iaccdi@netcabo.pt](mailto:iaccdi@netcabo.pt).